Recém Nascido de risco



CENTRO EDUCACIONAL ANHANGUERA

ENFERMAGEM

BRENDA DA CUNHA PIRES

CAROLINE DA SILVA MACHADO

DEBORÁH DASILVA DE SOUZA

FRANCIS PEREIRA NOGUEIRA

GABRIELA ARAÚJO CAETANO

ISADORA V. DE AZEVDEDO DA SILVA

MICHEL DA SILVA LUIZ

SUELLAINE DA SILVA RUDUGERIO

YASMIN DO SACRAMENTO MAGALHÃES

DEFINIÇÃO

- Caracterizado pela idade gestacional inferior a 37 semanas e baixo peso ao nascer (menor que 2.500 g);
- Apresenta maior vulnerabilidade a agravos de saúde, morbidade ou mortalidade, devido a fatores biológicos e/ou sociais;
- Pode ocorrer tanto por condições clínicas específicas quanto pelo contexto sociofamiliar;
- Necessita de acompanhamento mais atento e muitas vezes especializado.

Fatores de Risco

- Essencial para a prática clínica, prevenção e cuidado;
- Atuam isolados ou combinados, influenciando diretamente a morbimortalidade neonatal e necessidade de cuidados intensivos;
- **Fatores:** biológicos, maternos e socieconômicos/ambientais.

Fatores Biológicos

- Prematuridade;
- Asfixia perinatal ((Apgar < 7 no 5º minuto;
- Distócias, infecções intraparto;
- Baixo peso ao nascer;
- Idade gestacional < 37 semanas;
- Malformações congênitas;
- Infecções neonatais.



Figura 2 - Imagens do paciente logo após o nascimento. Notar a macrocefalia (A e B), o tórax curto e estreito (C) e o encurtamento importante dos membros (A e C)

Fonte: www.scielo.br

Fatores Maternos

- Condições clínicas;
- Idade materna;
- Uso de substâncias;
- Insuficiência do pré-natal.



Fonte: www.plenaultrassonografia.com.brr



Fonte:www.pirapora.mg.gov.br

Fatores socieconômico/ ambientais

- **Pobreza, desigualdades sociais e barreiras de acesso;**
- **Baixa escolaridade e vulnerabilidade social;**
- **Falta de rede de apoio familiar.**



Fonte:diariocorreo.pe/peru/madre-gestante-e-hijos-viven-en-situacion-precaria

Cuidados de Enfermagem

- Sala equipada e funcionando;
- Garantir respiração;
- Estabilizar temperatura corporal;
- Higiene do cordão umbilical;
- Cuidados oculares;
- Avaliação do Apgar.



Fonte: www.passeidireto.com

Cuidados de Enfermagem

- Conferir incubadora e identificação do RN;
- Anotar sinais vitais e condições gerais;
- Observar trauma, malformações, perda sanguínea;
- Monitorar secreções: posição, estabilidade após 30 min, aspiração se necessário;
- Banho de esponja e hidratação após 24h (se estável);
- Triagem neonatal e exame físico/neurológico

Cuidados de Enfermagem

Sinal Vital	Valor Normal
Frequência Cardíaca	120 a 160 batimentos por minuto
Frequência Respiratória	40 a 60 respirações por minuto
Temperatura Corporal	36,5°C a 37,5°C
Saturação de Oxigênio (SpO_2)	Acima de 95%

FONTE: Própria





FONTE: www.google.com

Observação Direta – Sinais de Alerta

- Alimentação e ganho de peso;
- Icterícia, palidez ou cianose;
- Sinais respiratórios;
- Sons cardíacos alterados;
- Lesões de pele, edema, alterações IV;
- Mudanças de comportamento (letargia, convulsões, hiperatividade);
- Regurgitação, distensão abdominal, alterações de fezes.

CPAP NASAL



fonte:respiratory-therapy.com/*technology-insider-bubble-cpap/*

Outras Boas Práticas

- Reanimação neonatal conforme normas;
- Clampeamento oportuno do cordão;
- Alimentação precoce (preferência: leite materno);
-
- Nutrição parenteral em RN <1500g no 1º dia de vida;
- Higienização das mãos;
- Evitar antibióticos desnecessários;
- Orientar mãe e família.

Método Canguru

Método Canguru



fonte: bhaz.com.br/hospital-ufmg-centro-referencia/



fonte: operobal.uel.br/metodo-canguru

Considerações finais

- **Identificação precoce dos fatores de risco;**
- **Acompanhamento contínuo e suporte familiar;**
- **Atuação integrada da equipe multiprofissional;**
- **Políticas públicas: acesso ao pré-natal de qualidade e humanização do parto;**
- **Práticas baseadas em evidências.**

Referências

- https://share.google/gOjUJnUMsB9LyvFhZ
- https://share.google/JZfHcRepwSJcomQ15
- • Brasil. Ministério da Saúde. (2017). Caderno de Atenção Básica: Saúde da Criança Brasília: Ministério da Saúde.
- - Carvalho, M. A., Lima, R. S., & Pereira, F. A. (2020). Intervenções multidisciplinares no cuidado ao recém-nascido de risco: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil.
- - Oliveira, T. M., & Santos, L. P. (2021). A importância do suporte familiar no desenvolvimento do recém-nascido de risco. Revista de Enfermagem da UFPE.
- ANVISA. Critérios diagnósticos de infecção relacionada à assistência à saúde: Neonatologia. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2017.
- KALE, P. L. et al. Mortalidade neonatal por idade específica e fatores associados no Brasil. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 25, p. 1-12, 2022.
- MOREIRA, Maria Elisabeth Lopes; LOPES, José Maria de Andrade; CARVALHO, Manoel de (org.). O recém-nascido de alto risco: teoria e prática do cuidar. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004. 564 p. ISBN 85-7541-054-7. Disponível em: http://books.scielo.org.



Obrigada!